



Beneficiação integra-se num plano que abrange outros imóveis municipais

Quinta das Olaias já entrou em obras

●●● As obras de beneficiação da Quinta das Olaias, propriedade municipal, já começaram. Neste momento, os trabalhos decorrem no chalé. Numa fase seguinte, concentrar-se-ão no edifício principal. As verbas são provenientes da zona de jogo (casino), cabendo à autarquia uma taxa de esforço de 25 por cento. A intervenção enquadra-se num plano que também inclui o Centro de Artes e Espetáculos (CAE) – já foi intervencionado – e o museu municipal, num total de cerca de 600 mil euros.

Esta propriedade com vários hectares foi adquirida no mandato autárquico de Santana Lopes (1997/2001) e incluiu a área de construção e envolvente do CAE. O edifício principal é a residência oficial do presidente da Câmara da Figueira da Foz, que nunca foi utilizada como tal. Tem servido para receções a visitantes oficiais e como residência artística (função que também já não desempenha).

Depois da beneficiação, a autarquia vai alugar o cha-



Chalé já está a ser intervencionado e, em breve, será a vez do imóvel principal da quinta

1 Verbas são provenientes da zona de jogo, cabendo à autarquia suportar 25 por cento

2 Edifício grande vai ser integrado numa rede de visitas cultural

lé e os jardins para eventos particulares, reservando o imóvel principal para receções e visitas culturais – a casa contém um importante espólio museológico, oriundo do museu municipal e do acervo oferecido pelo mecenas António Rodrigues Caetano. A abertura ao público será integrada numa rede que inclui o CAE,

museu e Casa do Paço (onde existem importantes painéis de azulejos de Delft).

Parceria para a jardinagem

João Ataíde, presidente da câmara, deslocou-se ontem à Quinta das Olaias, tendo como pretexto um curso de jardinagem promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional que ali decorre. A parceria para as aulas práticas já dura há três anos, “com duplo benefício”, frisou o autarca. Este modelo de formação em espaços públicos, saliente-se, beneficia os promotores e os anfitriões. O atual curso é frequentado por 16 formandos.

Exortado pelos jornalistas, João Ataíde comentou o cancelamento da Festa da Sardinha, pela associação Malta do Viso, alegando divergências com o presidente do conselho de administração do Coliseu Figueirense, Miguel Amaral.

“Lamento que tenha sido cancelada. Da nossa parte haverá sempre disponibilidade para apoiar o evento”, declarou o edil aos jornalistas. | Jot'Alves